Sessão Extraordinária de 22 de Janeiro de 1977.

Tomada de posse da Nova Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Cabeça Gorda - Concelho de Beja. ——————

Aos Vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil, novecentos e setenta e sete, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sala das Sessões desta Junta de Freguesia de Cabeça Gorda, Concelho de Beja, reuniu a Nova Comissão Administrativa, composta pelos cidadãos, António Joaquim Afonso Mestre, João David Bernardino e Manuel Joaquim Cardal, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da mesma. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Junta, procedeu-se seguidamente, à tomada de posse dos novos elementos que passarão a constituir a Junta de Freguesia de Cabeça Gorda, empossados em 14 de Janeiro do c/ano, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Beja. Formam a nova Junta os cidadãos: Mariano Moreira Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António dos Santos Manijo, respectivamente: Presidente, Secretário e Tesoureiro. Por não haver mais assunto a tratar foi a sessão encerrada pelo Senhor Presidente cessante, que lavrou a acta e, depois da mesma ter sido lido em voz alta e aclarada conforme, foi assinada por todos.

O Presidente: António Joaquim Afonso Mestre

O Secretário: João David Bernardino

O Tesoureiro: Manuel Joaquim Cardal

OS EMPOSSADOS:

Presidente: Mariano Moreira Brito Palma

Secretário: Francisco Manuel Gonçalves

Tesoureiro: Manuel António dos Santos Manijo

Sessão Extraordinária de 23/Janeiro de 1977

Constituição completa, em como ficou elaborada e eleita a Junta de Freguesia de Cabeça Gorda e sua Assembleia de Freguesia. ——————

Aos vinte e três dias do mês de Janeiro de mil, novecentos e setenta e sete, pelas vinte e uma horas, na Sala das Sessões desta Junta de Freguesia de Cabeça Gorda Concelho de Beja, reuniu a sua Junta de Freguesia composta pelos cidadãos, Mariano Moreira Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António dos Santos Manijo, respectiva-

mente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Junta, procedeu-se seguidamente à tomada de posse definitiva da constituição da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, uma vez que só a Junta de Freguesia estava completa. Em virtude dos dois elementos que passaram a formar a Junta de Freguesia; Francisco Manuel Gonçalves, e Manuel António dos Santos Marujo, houve necessidade de fazer avançar para a Assembleia de Freguesia os (substitutos dos) efetivos elementos mais o substituto do já eleito Presidente da Junta; Mariano Guerreiro Brito Palma. Ficaram deste modo formados integralmente a Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia e, que são: Junta de Freguesia: Presidente: Mariano Guerreiro Brito Palma, Secretário: Francisco Manuel Gonçalves e Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo: Assembleia de Freguesia: Presidente: Manuel Rosa Lires, 1º Secretário: José David Bernardes, 2º Secretário: José David Bernardes, António Manuel Rosa Gonçalves, Manuel Eduardo Martins Crispim, Aurora Claudino Martins Gomes, António Bernardes Lobo, Francisco Guerreiro Rosa Apolinário e António Costinha da Palma.

A Assembleia de Freguesia, depois de eleita tal como citamos e subscrevemos assinou a respectiva acta no livro de actas que lhe compete. Por nada haver mais assunto a tratar, deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão, assinou a acta e depois de lida e achada conforme foi por todos assinada.

Presidente: Mariano Guerreiro Brito

Secretário: Francisco Manuel Gonçalves

Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Sessão Extraordinária de 4 Fevereiro de 1977

Aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, pelas (disse sete) vinte horas, na sala das sessões desta Junta de Freguesia de Cabeça Gorda, concelho de Beja, reuniu a sua Junta de Freguesia, composta pelos cidadãos, Mariano Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e António, digo, Manuel António dos Santos Marujo, respectivamente; Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, procedeu-se em seguida à apreciação do seu requerimento subscrito por Camilo Braz Desmado, Casado, residente na Rua 1º de Dezembro, desta aldeia e freguesia, no qual requer a esta Junta, por deliberação tomada nos termos do Art.º 7º do Dec.º Nº 562/70 de 18/Novembro, seja certificada a sua situação económica; isto é; Se possui bens ou rendimen-

tor para custear as despesas normais de uma acção judicial que pretende contestar.

Assim, em face ao exposto pelo requerente, tendo a Junta colhido os elementos considerados necessários para pronunciar-se quanto à situação económica do interessado, os membros da Junta de Freguesia de Cabeça Gorda, deliberaram por unanimidade declarar:—

1º Que o senhor Camilo Brás Segurado, casado, de 62 anos idade, reside há mais de um ano na Rua 1º de Dezembro Nº 34, sendo aldeia e Freguesia.

2º Que não exerce qualquer profissão remunerada nem é pensionista da Previdência. Além de meia dúzia de animais "que guarda na forte pem em dias que a sua saúde lhos permite", possui uma alqueive de terra, herança de seu pai, mais duma alqueires de terra delgada e pobre que explora com seu irmão, Artur Brás Segurado, solteiro, maior, que ambos compraram em comum e partes iguais e, ainda, que o interessado coabita com o irmão em uma casa térrea e desconfortável também herdada do pai, não se lhe conhecendo outros bens ou rendimentos para fazer face à sua subsistência além dos enunciados.

Nestas condições reconhece-lhe a Junta que o requerente se encontra numa situação de insuficiência económica que o impossibilita de custear as despesas(de) emergentes à acção ordinária que contra ele e outros move o autor Claudino de Brito, morador em Vila de Aire-Porto-de-Nós e que corre os seus termos pela respectiva secção do Tribunal da Comarca de Beja. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão pelo que assinam a acta, que depois de lida em voz alta e achada conforme foi por todos assinada.

Presidente: Mariano Queiroz Brites

Secretário: Francisco Manuel Soeiro

Tesoureiro: Manuel António dos Santos Maruj

Sessão Extraordinária de 22-Fevereiro de 1974

Para votação do orçamento para o ano em curso.

Neste dato, pelas vinte horas reuniu a Junta de Freguesia de Cabeça Gorda, Concelho de Beja, para votação do orçamento para o ano de mil novecentos e setenta e sete. Compa-

se reuniu a reunião os cidadãos, mariano guerreiro brito palma, francisco manuel gonçalves e manuel antonio dos santos marujo. Aberta a sessão pelo sr. presidente procedeu-se em seguida à votação e aprovação do orçamento que ficou assim elaborado. Saldo do ano de mil novecentos e setenta e seis, 121.531$20 (cento e vinte e um mil, quinhentos e trinta e um escudos e vinte centavos. Receita ordinária provável: Bens Arrendados, trinta e dois mil e novecentos escudos; Alfaiates, dois mil escudos; casais e foreiros, trinta mil escudos; contribuição, trinta mil escudos; mercado diario gual, dez mil escudos; legado D. adelaide condeça, quarenta e três mil, cento e sessenta e quatro escudos. Receita Extraordinária, Rendimentos eventuais, dois mil escudos. Despesa, conservação e reparação dos edifícios paroquiais, dez mil escudos; Expediente para a junta, quatro mil escudos; vencimento do sineiro, treze mil escudos; Assalariado, Tarefa e nove mil e seiscentos escudos; Água, luz e limpeza, três mil escudos; conserto, Ruas e Canalização, cento e sete mil, novecentos e noventa e cinco escudos e vinte centavos; mercado público, dois mil escudos; Juntas de beneficência e Intervintor, cinco mil escudos; Cotização à Casa do Povo, dez mil escudos; legado D. adelaide condeça, vinte mil escudos; Gratificação, quatro mil escudos. Despesa Extraordinária, arborização e limpeza de arvores, oito mil escudos; Assistência Social, trinta e oito mil escudos; Actividades culturais e Recreativas, sete mil escudos. De notar que a receita provável juntamente com o orçamento, dois saldo do ano anterior, perfaz o Total de (duzentos e sete e um mil, quinhentos e noventa e cinco escudos e vinte centavos), importância esta também igual à despesa provável tal como está estabelecido. Por se achar conforme e por nada haver mais a tratar, vai a mesma acta ser assinada, depois de ter sido lida em voz alta e achada conforme.

O Presidente: mariano guerreiro brito palma

O Secretário:

O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da Sessão Extraordinária de 31 de Dezembro de 1977 para aprovação de contas do ano corrente

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete, pelas vinte horas na Sala das Sessões da junta de Freguesia de cabeça gorda, Concelho de Beja, reuniu a referida junta, para aprovação de contas do ano em curso. Compareceram os cidadãos, mariano guerreiro brito palma, francisco manuel gonçalves, e manuel antonio dos santos marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente procedeu-se em seguida à apreciação

e aprovacao de contas, referente ao ano economico de mil, novecentos e setenta e sete, os quais depois de devidamente apreciados verba por verba, capitulo por capitulo, verificou-se que a receita cobrada directamente fôra de: Bens Arrendados; trinta e dois mil e novecentos escudos — Alcantilado; mil e quinhentos escudos - Subsidio do governo civil, cinquenta mil escudos; Covais e Fazigos; quarenta e seis mil, setecentos e doze escudos e cinquenta centavos; - Contribuicão da Câmara Municipal de Beja, setenta e seis mil escudos; — Mercado Bibeiro, nove mil, oitocentos e setenta e três escudos e quarenta centavos; — Legado D. Adelaide Cardeça; quarenta e três mil, cento e sessenta e quatro escudos. Receita Extraordinária; Rendimentos Eventuais; setecentos e catorze escudos e quarenta centavos; Subsidios e comparticipacão de outros Corpos administrativos e do Estado; duzentos e trinta mil escudos; (saldo do ano anterior); cento e vinte e uma mil, quinhentos e trinta e um escudos e vinte centavos, sendo portanto o total de todas estas receitas de: seiscentos e doze mil, trezentos e oitenta e cinco escudos e dez centavos. Despesa Obrigatória; Expediente; dois mil, setecentos e doze escudos e cinquenta centavos; Escrivas; treze mil escudos; - Assalariado: trinta e nove mil e sessenta escudos; — Mercado Bibeiro; quinhentos e noventa e nove escudos; - Legado D. Adelaide Cardeça; quinze mil, quatrocentos e noventa e sete escudos e setenta centavos; — Esgotos, Luz e Canalizacão, setenta e um mil, cento e trinta e três escudos e setenta centavos; - Água, Luz e Limpeza, dois mil, seiscentos e nove escudos e noventa centavos; — Imprevistos; cem escudos e cinquenta centavos. Gratificacões; dois mil, cento e cinquenta escudos; - Despesa Extraordinária Actividades Culturais e Recreativas: mil e quinhentos escudos; — Assistência Social vinte e cinco mil, novecentos e quarenta e quatro escudos; — Arborizacão e limpeza de arvores; - quatro mil, novecentos e setenta e cinco escudos e trinta centavos. Despesas de Conservacão e Aproveitamento de materiais: — duzentos mil escudos, totalizando as verbas de despesa em; trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e vinte e dois escudos e sessenta centavos, que deduzida da receita fica o saldo de duzentos e trinta e dois mil, quinhentos e sessenta e dois escudos e noventa centavos, para ano de mil, novecentos e setenta e oito. Por nada haver mais assunto a tratar, deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão, depois de acta tendo sido lida em voz alta e achada conforme.

O Presidente: Mariano Inocencio Brito Pinto

O Secretário:

O Tesoureiro: Manuel Antonio dos Santos Moniz

Acta da Sessão Extraordinária de 20 de Junho do ano de 1977

Aos Vinte dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e sete, pelas Vinte e duas horas, na sala das Sessões da Junta de Freguesia, reuniu a junta de freguesia de Cabeça Gorda do Concelho de Beja, composta pelos cidadãos, Mariano Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marijo, respectivamente: Presidente - Secretário e Tesoureiro. Aberta a Sessão pelo seu Presidente, foi deliberado aprovar a proposta solicitada à Secção de Planeamento da Câmara Municipal de Beja, no sentido do pré-fabricado destinado à instalação do Infantário desta aldeia ser implantado no terreno que vai indicado na Carta em anexo, o qual é da propriedade de: Maria Augusta Brito Brissos, tem a área coberta de 272 m², descoberta de 4.564 m² e confronta: A Norte com: António Manuel Grilo — Sul: Manuel da Palma — Nascente: Rua das Eiras e Poente com a Travessa das Fontes.

A selecção deste terreno resulta, para além da vontade expressa nesse sentido pela população interessada, de se ter considerado:

a) Previsível à expansão da povoação nesta Direcção, dada a existência de loteamentos (clandestinos) na área;

b) A proximidade das Escolas Primárias e a necessidade de criação de espaços livres para as crianças em idade escolar; e

c) a possibilidade de utilização, por crianças em idade Pré-Escolar, dos mesmos espaços livres, na pressuposição da sua polivalência mercê de um adequado tratamento nesse sentido.

Assim, deve solicitar-se à Assembleia de Freguesia que conceda a autorização a que se refere a alínea m) do Artº 17º da Lei 79/77, de 25 de Outubro, com vista à aquisição do terreno acima identificado, nas condições que vierem a ser definidas através do competente processo de expropriação. E, obtida tal autorização, deve solicitar-se ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Social que aprove o projecto "Infantário da Cabeça Gorda - Implantação de pré-fabricado", na parte que respeita à sua localização, declarando ao mesmo tempo a utilidade da expropriação dos terrenos necessários à execução de tal projecto, nos termos do Artº 10º do Decreto Lei nº 845/76, de 11 de Dezembro. À declaração de utilidade pública deve ser atribuido o carácter de urgência em virtude de estar prevista para ser iniciada

ainda no corrente mês de junho a obra de implantação de pré-fabricado. Este motivo justifica ainda que se solicite também ao mesmo órgão do governo que autorize a posse administrativa do terreno a expropriar, uma vez que tal providência é indispensável para o normal prosseguimento deste empreendimento. Em virtude do interesse de que se revestia esta reunião, A junta de freguesia achou por bem convidar a Assembleia de Freguesia a assistir à citada reunião, para ficar desde logo ao corrente dos problemas e caminhos a seguir, orientados por um elemento da Secção de Planeamento e um consultor jurídico "ambos em funções na Câmara Municipal de Beja. Sómente num pormenor esta junta de freguesia se mostrou inquieta; referimo-nos à data em que nos foram entregues os documentos necessários à expropriação do terreno, pois, a citada entrega verificou-se às vinte e duas horas e trinta minutos do dia vinte de junho do e/ano. De salientar ainda que os componentes da secção de planeamento que assistiram à reunião, garantiram dar todo o apoio necessário à elaboração do processo. Por não haver mais assunto a tratar, deu o Senhor Presidente da junta por encerrada a sessão, pelo que depois de achada conforme e lida em voz alta, foi a mesma assinada por todos:

O Presidente: [illegible]

O Secretário: Francisco Manuel [illegible]

O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da Sessão Ordinária de 28 de junho de 1977

Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e setente e sete, pelas vinte e uma horas na sala das sessões da junta de freguesia reuniu a citada junta de freguesia composta pelos cidadãos, Mariano Queneiro Brito Salem, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respetivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão, procedeu-se em seguida à apreciação do mau estado de conservação em que se encontra a sede da junta de freguesia e bem assim das diligências a tomar no sentido de se conseguirem os meios com vista ao seu restauro. Formaram-se várias opiniões e consequentemente ficou a junta de freguesia encarregada de fazer funcionar

os mecanismos legais para o efeito. Por nada haver mais a tratar deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão. Depois de ter sido lida em voz alta e achada conforme vai a mesma ser assinada por todos.

O Presidente: Mariano Guerreiro Brito Palma
O Secretário: Francisco Manuel Gonçalves
O Tesoureiro: Manuel Antonio dos Santos Marujo

Acta da sessão Ordinária de 16 Agosto de 1977

Aos dezasseis dias do mês de Agosto de mil novecentos e setenta e sete pelas vinte e uma horas na sala das sessões da Junta de Freguesia reuniu a Junta de Freguesia de Cabeça Gorda, composta pelos cidadãos, Mariano Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro; Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, abordou-se o assunto do restauro da vigia da freguesia que há muito se encontra demolida, prejudicando os aldeãos que dela se servem, causando deficiente abastecimento de água para o Lavadouro Público, e, muito principalmente pelo mau aspecto que causa o estado em que a mesma se encontra. O Senhor Francisco Manuel Gonçalves foi um dos que mais fez para que se dese andamento ao citado restauro, pelo que foi apoiado pelo Sr. Presidente e Tesoureiro da Junta. A própria Junta de Freguesia elaborou um esquema em como deve ficar a citada vigia, havendo acordo na sua reconstrução tal qual os moldes preconizados. Ficou também assente que as obras iriam ser dadas a executar pelo pedreiro, José Correia de Sousa. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e achada conforme vai por todos ser assinada.

O Presidente: Mariano Guerreiro Brito Palma
O Secretário: Francisco Manuel Gonçalves
O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da sessão Ordinária de 8 de Setembro de 1977

Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e sete na sala das sessões de junta de freguesia de Labruge, Concelho de Vgz. pelas vinte e uma horas, reuniu a Junta de Freguesia composta pelos cidadãos, Joaquim Soares Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António dos Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, apreciaram-se em primeiro os orçamentos para o restauro da sede de Junta de Freguesia, orçamentos esses apresentados pelos Senhores: Fonseca e Tomás (empreiteiros) e Manuel António dos Santos Marujo (pedreiro e tesoureiro da Junta de Freguesia). Os primeiros apresentaram um orçamento na quantia de 280.000$00. O segundo apresentou um orçamento ligeiramente superior e sem a promessa de começar a obra o mais rapidamente possível. Face a esta situação e de pleno acordo entre os membros desta Junta de Freguesia, deliberou-se entregar o restauro da obra ao Empreiteiro Fonseca e Tomás. Por nada haver mais a tratar deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e achada conforme vai ser assinada por todos.

O Presidente: [signature]

O Secretário: [signature]

O Tesoureiro: [signature]

acta da Sessão Ordinária de

10 de Outubro de 1977

Aos dez dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta e sete pelas vinte e uma horas na sala das sessões de Junta de Freguesia, reuniu a Junta de Freguesia composta pelos cidadãos, Joaquim Soares Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, mais uma vez veio a lume o problema do restauro da igreja Paroquial. Diga-se em abono da verdade que o Senhor Presidente da Junta, assim os restantes membros desta Junta de Freguesia, têm sido incansáveis nos vinte anos

os mecanismos legais para o efeito. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão. Depois de ter sido lida em voz alta e achada conforme vai a mesma ser assinada por todos.

O Presidente: Mariano Guerreiro Brito Palma
O Secretário: Francisco Manuel Gouveia
O Tesoureiro: Manuel Antonio dos Santos Marujo

Acta da sessão Ordinaria de 16 Agosto de 1977

Aos dezasseis dias do mês de Agosto de mil novecentos e setenta e sete pelas vinte e uma horas na sala das sessões da Junta de freguesia reuniu a Junta de freguesia de Cabeça Gorda, composta pelos cidadãos, Mariano Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro; Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, abordou-se o assunto do restauro da vigia da freguesia que há muito se encontra demolida, prejudicando os utentes que dela se servem, causando deficiente abastecimento de água para o Lavadouro Público, e, muito principalmente pelo mau aspecto que causa o estado em que a mesma se encontra. O Senhor Francisco Manuel Gonçalves foi um dos que mais fez para que se dese andamento ao citado restauro, pelo que foi apoiado pelo Sr. Presidente e Tesoureiro da Junta. A própria Junta de freguesia elaborou um esquema em como deve ficar a citada vigia, havendo acordo na sua reconstrução tal qual os moldes preconizados. Ficou também assente que as obras iriam ser dadas a executar pelo pedreiro, José Correia de Sousa. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e achada conforme vai por todos ser assinada.

O Presidente: Mariano Guerreiro Brito Palma
O Secretário: Francisco Manuel Gouveia
O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da sessão Ordinária de 8 de Setembro de 1977

Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e sete na sala das sessões de junta de freguesia de Labruge, Concelho de Vgz, pelas vinte e uma horas, reuniu a sua junta de freguesia composta pelos cidadãos, Joaquim Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António dos Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, apresentaram-se em reunião os orçamentos para o restauro da sede de junta de freguesia, orçamentos esses apresentados pelos senhores: Fonseca e Tomás (empreiteiros) e Manuel António dos Santos Marujo (pedreiro e tesoureiro da junta de freguesia). Os primeiros apresentaram um orçamento no montante de 280.000$00. O segundo apresentou um orçamento ligeiramente superior e sem a promessa de começar a obra o mais rapidamente possível. Face a esta situação e de pleno acordo entre os membros desta junta de freguesia, deliberou-se entregar o restauro da obra ao empreiteiro Fonseca e Tomás. Por nada haver mais a tratar deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e achada conforme vai ser assinada por todos.

O Presidente: Joaquim Guerreiro Brito Palma

O Secretário: Francisco Manuel Gonçalves

O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da Sessão Ordinária de 10 de Outubro de 1977

Aos dez dias do mês de Outubro de mil novecentos e setenta e sete pelas vinte e uma horas na sala das sessões de junta de freguesia, reuniu a junta de freguesia composta pelos cidadãos, Joaquim Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, mais uma vez veio à lume o problema do restauro da igreja Paroquial. Diga-se em abono da verdade que o Senhor Presidente da junta, assim os restantes membros desta junta de freguesia, têm sido incansáveis bem visto às re-

solucar deste grave problema. fizeram-se várias diligências junto da Câmara Municipal de Beja, tendo este orgão manifestado vontade em poder auxiliar naquilo que estivesse ao seu alcance, inclusivamente aconselhou-nos a contactar a secção de Bem Estar Rural a funcionar no Centro Regional de Reforma Agrária de Beja. Assim fizemos, mas em vão, pois tais Serviços não contemplavam tais restauros pelo que ficou esta junta de freguesia somente animada de boas intenções e promessas. Apesar de difícil situação de dinheiros fundos mandou esta junta de freguesia elaborar um projecto para o restauro da igreja, projecto esse que apresentámos na Câmara Municipal de Beja. Como efectivamente esse projecto apresentava bom aspecto e estava elaborado em moldes a não desfigurar o actual figurino que a Igreja dispõe, a Câmara pediu-nos esse projecto e nós acedemos. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e ter sido achada conforme, vai por todos ser assinada.

O Presidente: [illegible]

O Secretário: [illegible]

O Tesoureiro [illegible]

acta da Sessão ordinária de 16 de Novembro de 1977

Aos dezassete dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e sete na sala das sessões da junta de freguesia pelas vinte e nove horas reuniu a sua junta de freguesia composta pelos cidadãos, Joaquim Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Mariejo, respectivamente, Presidente, Secretário e tesoureiro. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente da junta afirmou-se em seguida e por declarações que já haviam sido feitas pelos utentes do edifício onde funcionavam os C.T.T. que era bastante mau o estado de conservação dos anexos do edifício em referência, e, pertence desta junta de freguesia. Esse mau estado constituía até um perigo para esses utentes como acarretaria possivelmente maiores prejuízos à bolsa desta

Junta de Freguesia. Aproveitando os Trabalhos que o Empreiteiro Fonseca e Tomás levava a cabo na Sede da Junta de Freguesia propuseram-lhe também que apresentasse orçamento para o retauno de esgotos, tendo este apresentado um orçamento de 34.000$00 para tomar a obra. Considerou unânimemente esta Junta de Freguesia ser aceitável esse orçamento pelo que autorizou a concessão para execução da obra. Por mais haver mais assunto a tratar, deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e tendo sido achada conforme vai a mesma ser assinada por todos.

O Presidente: [illegible]
O Secretário: [illegible]
O Tesoureiro Manuel António dos Santos Marujo

Acta da sessão ordinária

De 28 de Setembro de 1977

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e sete na sala das sessões da Junta de Freguesia, pelas vinte e nove horas, reuniu a sua Junta de Freguesia composta pelos cidadãos, Mariano Guerreiro Brito Palma, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, abordou-se um assunto que já vem de trás. Trata-se de cerca onde funcionou o dispensário para-terno Infantil. A proprietária, Senhora D. Maria Irene Ribeiro Silva Leote, já manifestou por várias vezes e em tempo de anteriores Juntas de Freguesia o desejo de vender a casa. Situação que é publicamente desconhecida por todos os membros da actual Junta de Freguesia uma vez que se pensava ser o referido prédio propriedade da nossa Freguesia. Apurada que foi a situação actual, começaram a efectuar-se contactos com a proprietária no sentido de se chegar a um acordo a contento de ambas as partes. Um assunto abordou-se também o problema da ligação de água da rede pública aos moradores da Travessa José Relvas nesta Freguesia. Foi oficiada a

Câmara Municipal de Beja alertando esse desejo dos moradores dessa rua, tendo-nos sido prometido que em breve a ligação iria por feita. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e achada conforme vai por todos ser assinada:

O Presidente: Fabiano Guerreiro Brito Palma

O Secretário: Gonçalo Manuel Faustino

O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da sessão ordinária de 12 de Dezembro de 1977

Aos doze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete na sala das sessões da junta de freguesia de cabeça gorda, pelas vinte e nove horas, reuniu a sua junta de freguesia completa pelos cidadãos, fabiano guerreiro brito palma, francisco manuel gonçalves e manuel antónio santos marujo, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro. Abordou-se de seguida o bom andamento que tem as obras do restauro da sede da junta de freguesia. Seguidamente falou-se do problema que continua a ser para esta junta de freguesia a situação da casa onde funciona o dispensário materno infantil. Vai-se a manter-se a mesma forma de pagar já existente e que consiste em arranjos solicitados para o mesmo. Em certa que a proprietária nos tenham recentemente este pedido o preço de 300.000$00 para venda do prédio e quase ameaçou que tentará todos os meios disponíveis para fazer valer o seu inegável direito. É uma situação real, mas temos que fazer ver à proprietária o fim a que se destina o prédio e o modo em que o citado edifício estaria se mais tarde esta junta de freguesia a fazer uma conservação mais ou menos perfeita na parte que toca a reparações no mesmo. Certamente já seria um amontoado de escombros ou uma estrumeira pública. Por nada haver mais assunto a tratar deu o Senhor Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e achada conforme vai por assinada por todos.

O Presidente: Mariano Queiroz Brito Soares
O Secretário: Francisco Paulo Gomes
O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo

Acta da sessão Ordinária de 28 de Dezembro de 1977

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete reuniu na sala das sessões da junta de Freguesia pelas vinte e nove horas a sua junta de Freguesia, compareceram pelos cidadãos, Mariano Queiroz Brito Soares, Francisco Manuel Gonçalves e Manuel António Santos Marujo, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente abordou-se em primeiro o problema da recolha do lixo nesta Freguesia. A exemplo do que já se fazia em algumas Freguesias e em contacto tido com a Câmara Municipal de Beja com vista a solucionar o problema, o Sr. Presidente da Câmara garantiu que possivelmente a nossa Freguesia iria ser dotada com um dumper para fazer a recolha do lixo. Perante essa quase certeza diligenciou a junta de Freguesia, nomeadamente o seu Presidente no sentido de arranjar um homem encartado que pudesse executar esse serviço, o que veio a verificar-se. Arranjado o homem informámos a Câmara Municipal de Beja do sucedido, tendo esta a partir desta data começado a suportar os encargos monetários inerentes ao condutor do veículo, embora ainda não estivesse ao serviço o citado dumper. Nesta sessão abordou-se ainda o caso da venda da Herdade dos Ameixeiros pelo que se diligenciou no sentido de chamar à presença da junta de Freguesia o vendedor da referida propriedade, Senhor Isidoro Domingos. Por nada haver mais assunto a tratar deu o senhor Presidente por encerrada a sessão. A acta depois de lida em voz alta e aclarada conforme vai por todos ser assinada.

O Presidente: Mariano Queiroz Brito Soares
O Secretário: Francisco Paulo Gomes
O Tesoureiro: Manuel António dos Santos Marujo